

Representações e Ressignificações Culturais nas Narrativas Midiáticas sobre maternidade.

Este Grupo de Trabalho (GT) propõe reunir mães, pessoas interessadas na temática e pesquisadoras(es) de diferentes áreas das ciências humanas, sociais, artes e comunicação para discutir as múltiplas representações culturais da maternidade, considerando sua construção e ressignificação ao longo do tempo em diversas narrativas — históricas, literárias, visuais, orais, midiáticas e expressões da cultura popular. O objetivo central é refletir sobre como a maternidade tem sido representada, idealizada, naturalizada, invisibilizada ou contestada em diferentes contextos culturais e históricos, considerando também os atravessamentos de classe, raça, gênero, sexualidade e território.

O GT acolhe trabalhos e/ou relatos de experiência, em diferentes fases de execução, que se proponham a investigar criticamente como essas representações têm sido construídas e veiculadas ao longo da história e nas diferentes linguagens da cultura, da arte e da mídia. De que forma, a partir de artefatos culturais, as mulheres são retratadas nos discursos sobre maternidade, quais são os cenários que as mães ocupam nas representações? São bem-vindas propostas que analisem narrativas literárias que abordem a experiência da maternidade, obras visuais (cinema, fotografia, pintura, performance, etc.), relatos orais, registros históricos e etnográficos, assim como produções midiáticas contemporâneas (telenovelas, séries, redes sociais, podcasts, etc.) que tematizem ou problematizem a maternidade.

Ao articular as dimensões da comunicação, da cultura e da maternidade, este grupo busca ampliar o debate sobre o lugar da mãe na sociedade e na produção simbólica contemporânea, incentivando abordagens interdisciplinares, críticas e sensíveis às complexidades e contradições que permeiam as diferentes formas de maternidade, considerando também os atos de resistência e política existentes nesses contextos.

A relevância deste GT para o evento encontra-se na oportunidade de trazer diferentes visões a cerca da maternidade a partir das produções midiáticas, compreendendo como historicamente a maternidade ou a figura materna vem sendo produzida e reproduzida na sociedade, influenciando diretamente o modo como essas narrativas vem moldando as experiências maternas que são plurais. Além disso, é a partir da construção dessas diferentes visões a cerca da maternidade que são (re)produzidos os lugares das estudantes mães na universidade, a forma pela qual as mães são compreendidas nesses espaços historicamente constituídos por homens demonstra o quanto as mulheres ainda são excluídas desse território.